

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da **Saúde 9**

Elisa Miranda Costa
(Organizadora)

Bases Conceituais da Saúde

9

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 9 [recurso eletrônico] / Organizadora
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 9)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-140-4

DOI 10.22533/at.ed.404191502

1. Saúde – Brasil. 2. Saúde – Pesquisa. 3. Sistema Único de
Saúde. I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No cumprimento de suas atribuições de coordenação do Sistema Único de Saúde e de estabelecimento de políticas para garantir a integralidade na atenção à saúde, o Ministério da Saúde apresenta a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no SUS (Sistema Único de Saúde), cuja implementação envolve justificativas de natureza política, técnica, econômica, social e cultural.

Ao atuar nos campos da prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada em modelo de humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, a PNPIC contribui para o fortalecimento dos princípios fundamentais do SUS. Nesse sentido, o desenvolvimento desta Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares deve ser entendido como mais um passo no processo de implantação do SUS.

A inserção das práticas integrativas e complementares, especialmente na Atenção Primária (APS), corrobora com um dos seus principais atributos, a Competência Cultural. Esse atributo consiste no reconhecimento das diferentes necessidades dos grupos populacionais, suas características étnicas, raciais e culturais, entendendo suas representações dos processos saúde-enfermidade.

Considerando a singularidade do indivíduo quanto aos processos de adoecimento e de saúde -, a PNPIC corrobora para a integralidade da atenção à saúde, princípio este que requer também a interação das ações e serviços existentes no SUS. Estudos têm demonstrado que tais abordagens ampliam a corresponsabilidade dos indivíduos pela saúde, contribuindo para o aumento do exercício da cidadania. Nesse volume serão apresentadas pesquisas quantitativas, qualitativas e revisões bibliográficas sobre essa temática.

Elisa Miranda Costa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	
<i>Flávia de Souza Fernandes</i>	
<i>Hevelin Aline da Silva</i>	
<i>Ana Cristina Oliveira da Silva Hoffmann</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915021	
CAPÍTULO 2	4
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS COM PACIENTES ONCOLÓGICOS	
<i>Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão</i>	
<i>Laize Santana da Silva</i>	
<i>Adriana Vilhena Lima</i>	
<i>Polyana Sousa dos Santos</i>	
<i>Wannessa Rhégia Viégas Cunha Duailibe</i>	
<i>Francisca Bruna Arruda Aragão</i>	
<i>Fabrcício e Silva Ferreira</i>	
<i>Livia Carolina Sobrinho Rudakoff</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915022	
CAPÍTULO 3	19
A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO	
<i>Taynara Carrijo Moreira</i>	
<i>Thiago Melanias Araujo de Oliveira</i>	
<i>Geovana Louise Franco</i>	
<i>Ana Cristina de Almeida</i>	
<i>Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago</i>	
<i>Adriana Vieira Macedo Brugnoli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915023	
CAPÍTULO 4	27
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE ULCERAS POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL DE REFERENCIA DE BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Alzinei Simor</i>	
<i>Gabriela De Nazaré E Silva Dias</i>	
<i>Glenda Keyla China Quemel</i>	
<i>Iara Samily Balestero Mendes</i>	
<i>Jaqueline Pinheiro Moraes</i>	
<i>Jully Greyce Freitas De Paula</i>	
<i>Leticia Almeida De Assunção</i>	
<i>Maira Cibelle Da Silva Peixoto</i>	
<i>Mattheus Lucas Neves De Carvalho</i>	
<i>Marcelo Williams Oliveira De Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.4041915024	

CAPÍTULO 5 35

ANÁLISE CLÍNICA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA NA INFÂNCIA DURANTE ESTÁGIO NA ALA PEDIÁTRICA

Nandson Henrique da Silva
Lais Raissa Lopes Caetano
Sonally Waldemira Guimarães Rodrigues da Silva
Mayara Rayssa Farias Barroso
Natally Calixto Lucena
Maine Dayane Martins Lins
Sandra Mendes de Abreu
Jailton José Ferreira de Freitas
Iluska Natyelle Nunes da Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.4041915025

CAPÍTULO 6 41

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE ESTERNECTOMIA DE OSTEOSSARCOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jamil Michel Miranda do Vale
Antônio Corrêa Marques Neto
Paulo Victor Caldas Soares
Marcella Fernanda Martins Ximenes Soares
Marlete Nascimento de Castro

DOI 10.22533/at.ed.4041915026

CAPÍTULO 7 47

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA COMISSÃO DE FERIDAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ

Manuely Pinto de Souza
Regiane Ferreira Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.4041915027

CAPÍTULO 8 51

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Amanda de Oliveira Bernardino
Marília Gabrielle Santos Nunes
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Karla Romana Ferreira de Souza
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4041915028

CAPÍTULO 9 61

O PERFIL DO PACIENTE ONCOLÓGICO ASSISTIDO NO DOMICÍLIO PELO SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS DO HOSPITAL OPHIR LOYOLA

Suellem Regina Pimentel de Araújo
Mayrlla Aleixo Marçal
Jéssica Fernanda Scerni Gondim Costa
Maria de Belém Ramos Sozinho

DOI 10.22533/at.ed.4041915029

CAPÍTULO 10 77

APLICAÇÃO DO MÉTODO DÁDER EM PACIENTES HIPERTENSOS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA NO MUNICÍPIO DE CARUARU

*Maria Aparecida Farias Souto Maior
Kawannny Millena Alves de Melo
Carlos Henrique Tabosa Pereira da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.40419150210

CAPÍTULO 11 88

AValiação DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Andrezza Araújo do Nascimento
Celidarque da Silva Dias
Flávia Pessoa de Belmont Fonseca
Lorena Aquino de Vasconcelos
Luciana Lucena Aranha de Macêdo*

DOI 10.22533/at.ed.40419150211

CAPÍTULO 12 99

O PAPEL SOCIAL DO FARMACÊUTICO FRENTE À EVOLUÇÃO HISTÓRICA DE SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

*Mônica Cristina Sampaio Majewski
Fernanda Cristina Ostrovski Sales
Carla Corradi-Perini*

DOI 10.22533/at.ed.40419150212

CAPÍTULO 13 106

A PESQUISA DA OBESIDADE, DA HIPERTENSÃO E DO DIABETES MELLITUS EM AFRODESCENDENTES NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA – PARÁ

Fabíola Vasconcelos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150213

CAPÍTULO 14 111

A PREVALÊNCIA DE LEIOMIOMA DE ÚTERO EM MULHERES NO NORTE DE MINAS GERAIS

*Vinicius de Almeida Cavalcante Galdino
Giovanna Rodrigues Perez
Mariana Gabriela Ferreira Mota
Isadora Carla Batista Chaves
Magna Carolina Santos Tanajura
Maria Luiza Gonçalves Ribeiro da Cruz
Melissa Xavier Menezes
Rômulo Magalhães Duarte
Virgílio Silveira Rizério
Rodrigo Magalhães Duarte*

DOI 10.22533/at.ed.40419150214

CAPÍTULO 15 120

DOENÇA CELÍACA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, CLASSIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E PROGNÓSTICO

*Álef Lamark Alves Bezerra
Ricardo Montenegro Nóbrega de Pontes
Ravena de Sousa Borges da Fonseca
Vinicius Gonçalves Ferraz
José Artur de Paiva Veloso*

DOI 10.22533/at.ed.40419150215

CAPÍTULO 16 128

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DO ATENDIMENTO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIÁTRICA EM UM HOSPITAL DO BAIXO AMAZONAS

Caio Lucas Martins Dourado Gonçalves
Marcelo José Sanches da Rocha
Shirley Iara Martins Dourado
Breno Henrique Silva da Silva
Arthur Menezes Vaz
Gabriel Tavares de Oliveira Silva

DOI 10.22533/at.ed.40419150216

CAPÍTULO 17 135

PERCEPÇÕES DE MÉDICOS RESIDENTES EM PERNAMBUCO SOBRE CURSO DE ÉTICA E BIOÉTICA ENTRE 2014 E 2016

Arthur Fernandes da Silva
Helena Maria Carneiro Leão
Magaly Bushatsky
Sandra Maria de Araújo Silva
Zilda do Rêgo Cavalcanti

DOI 10.22533/at.ed.40419150217

CAPÍTULO 18 141

PREVALÊNCIA DE AVC EM HIPERTENSOS DO HIPERDIA EM GOIÁS (2010 - 2013)

Taynara Carrijo Moreira
Thiago Melanias Araujo de Oliveira
Geovana Louise Franco
Nathália Marques Santos
Pedro Henrique de Oliveira Alcantara Paniago
Adriana Vieira Macedo Brugnoli

DOI 10.22533/at.ed.40419150218

CAPÍTULO 19 144

ANÁLISE DE COMPLETUDE NAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS), NO MUNICÍPIO DE PETROLINA – PE, DE 2012 A 2016

Herydiane Rodrigues Correia Wanderley
Larissa de Sá carvalho
Lorena Maria Souza Rosas
Maiara Leite Barberino
Marcelo Domingues de Faria
Gleise Gomes Soares

DOI 10.22533/at.ed.40419150219

CAPÍTULO 20 153

COMPARAÇÃO DE ATIPIAS DE CÉLULAS ESCAMOSAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, 2007 A 2014

Maria Eduarda Teló
Juliana Schreiner
Isabela Nizarala Antonello
Camila Urach dos Santos
Maíra Maccari Strassburger
Ana Leonora Cobalchini de Bortoli
Lia Gonçalves Possuelo

DOI 10.22533/at.ed.40419150220

CAPÍTULO 21 157

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso
Luiza Akilma De Souza Alves
Marycleid Santos Costa
Mayara Alcântara De Oliveira
Giovanni Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.40419150221

CAPÍTULO 22 162

DIABETES MELLITUS TIPO 2 NA PUBERDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Karina de Sousa Maia
Andrew Bonifácio Ferreira
Ailla Sibebe de Almeida Bidô
Alyne da Silva Portela

DOI 10.22533/at.ed.40419150222

CAPÍTULO 23 170

INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Janiere Vidal Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.40419150223

CAPÍTULO 24 177

INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS CULTURAIS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PRÓSTATA:
UM ESTUDO DE REVISÃO

Heloane Medeiros do Nascimento
Amanda Haissa Barros Henriques
Bárbara de Souza Ferreira
Érica Dionísia de Lacerda
Juliana de Castro Nunes Pereira
Suzana Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.40419150224

CAPÍTULO 25 185

INTERNAÇÃO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO ESTADO DE
PERNAMBUCO

Alaine Santos Parente
Fábia Maria de Santana
Fabíola Olinda de Souza Mesquita
Fernanda Rodrigues da Silva Vasconcelos
Nathalia Matos de Santana

DOI 10.22533/at.ed.40419150225

CAPÍTULO 26 195

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VIOLÊNCIAS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE
SENHOR DO BONFIM-BAHIA

Nayara Oliveira Santos
Silvana Gomes Nunes Piva
Antônia Adonis Callou Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.40419150226

CAPÍTULO 27 209

REVISÃO SOBRE ASPECTOS TOXICOLÓGICOS DA *MORINDA CITRIFOLIA* (NONI)

Maria Rhayssa Silva Bezerra

Fabírcia Morgana Teixeira de Lima

Hemilly Alanna da Silva Lima

Jeilsa da Silva Santos

Sérgio Luiz da Rocha Gomes Filho

DOI 10.22533/at.ed.40419150227

SOBRE A ORGANIZADORA..... 217

CÂNCER DE OVÁRIO E POSSÍVEIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Camila Clementino Cardoso

Bacharel em Farmácia pelo Centro
Universitário Mauricio de Nassau
Campina Grande – PB

Luiza Akilma De Souza Alves

Bacharel em Farmácia pelo Centro
Universitário Mauricio de Nassau
Campina Grande – PB

Marycleid Santos Costa

Bacharel em Farmácia pelo Centro
Universitário Mauricio de Nassau
Campina Grande – PB

Mayara Alcântara De Oliveira

Bacharel em Farmácia pelo Centro
Universitário Mauricio de Nassau
Campina Grande – PB

Giovanni Tavares de Sousa

Discente do Curso de Farmácia pelo Centro
Universitário Mauricio de Nassau
Campina Grande – PB

RESUMO: O câncer de ovário é uma neoplasia ginecológica altamente letal, apesar de a sua prevalência ser menor quando comparado a outros cânceres. É considerada uma doença silenciosa possibilitando um diagnóstico sempre tardio. Este estudo consiste de uma revisão bibliográfica da literatura, a partir da busca sobre o tema em questão, em fontes secundárias em livros de oncologia e ginecologia, artigos

científicos, totalizando 12 em dados eletrônicos dentre os quais, SciELO, como descritores de busca utilizou-se o termo: câncer de ovário e diagnóstico precoce do câncer de ovário. Por ser um câncer com desenvolvimento silencioso, torna-se importante discorrer sobre a patogênese desse carcinoma, que se não detectado precocemente produz elevada mortalidade, apesar dos avanços no manejo da doença avançada. O carcinoma epitelial de ovário é em 6º lugar entre as neoplasias malignas nas mulheres e em 3º lugar entre os tumores ginecológicos. Portanto, conclui-se que a inexistência de métodos para um diagnóstico precoce, resta atentar-se aos fatores de risco considerando o fator epidemiológico para um melhor tratamento da doença. Sendo necessária a busca imperativa de pesquisas incansáveis com o alvo de reverter esse quadro preocupante.

PALAVRAS-CHAVE: Tumor, neoplasia, diagnóstico.

ABSTRACT: Ovarian cancer is a highly lethal gynecological neoplasia, although its prevalence is lower when compared to other cancers. It is considered to be a silent disease, allowing a diagnosis that is always late. This study consists of a bibliographical review of the literature, from the search on the subject in question, in secondary sources in oncology and gynecology

books, scientific articles, totaling 12 in electronic data among which, SciELO, as search descriptors, if the term: ovarian cancer and early diagnosis of ovarian cancer. Because it is a cancer with a silent development, it is important to discuss the pathogenesis of this carcinoma, which, if not detected early, produces a high mortality, despite advances in the management of advanced disease. Ovarian epithelial carcinoma is in 6th place among malignant neoplasms in women and in 3rd place among gynecological tumors. Therefore, it is concluded that the lack of methods for an early diagnosis remains to be considered risk factors considering the epidemiological factor for a better treatment of the disease. The imperative search for relentless research is necessary with the aim of reversing this worrisome picture.

KEYWORDS: Tumor, neoplasia, diagnosis.

INTRODUÇÃO

O câncer do ovário tem se tornado a causa de morte de maneira frequente entre as mulheres nos países desenvolvidos e também no Brasil. Cerca de 75% das mulheres procuram tratamento quando já apresentam disseminação para o abdome e a faixa etária mais acometida é entre a quinta e sexta década de vida.

O Instituto Nacional de Câncer-INCA (2014) relata que o câncer de ovário é o mais difícil de ser diagnosticado e o de menor chance de cura, pois, o ovário é composto por vários tipos de células, todas podendo sofrer malignização, transformando-se em um tumor.

Nessas condições, tumores ditos “borderline” ou de baixo potencial maligno, assim como no estágio I, é possível realizar cirurgias não radicais em mulheres jovens, proporcionando-lhes a possibilidade de engravidar mais tarde. (SOUEN, 2011).

OBJETIVO

Enfatizar medidas significativas de prevenção para o câncer de ovário e agregar possíveis prodiagnósticos.

METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, a partir da busca sobre o tema em questão, extraído de fontes secundárias de livros de citologia, artigos científicos de 2004 a 2016. Como descritores de busca utilizou-se o termo: câncer de ovário, tumores, neoplasia, diagnóstico.

RESULTADOS E DISCURSÕES

Conforme as pesquisas realizadas pelo (FACINA,2014), o câncer de ovário é descoberto tarde pelo fato de ser considerada uma patologia assintomática. No entanto, essa neoplasia é acompanhada de sintomas inespecíficos como inchaço, dor pélvica, dificuldade de comer ou sensação de plenitude, necessidade urgente e frequente de micção, sendo confundido com outras doenças.

O diagnóstico do câncer de ovário não tem sua identificação rápida e fácil. No início, os sintomas são inexistentes ou muito vagos e, quando se faz o diagnóstico, a maioria dos casos já não está mais localizada nos ovários, tendo se espalhado pelo abdome. (FACINA, 2014).

Os exames de imagem, como ecografia abdominal ou pélvica, nessas situações identificam lesão expansiva ovariana podendo aumentar a suspeita levando a continuação da avaliação. A laparotomia mediana é o método cirúrgico de escolha para diagnóstico e estadiamento dos carcinomas ovarianos, uma vez que é fundamental para o diagnóstico anatomopatológico, o estadiamento é o primeiro tratamento nos casos em que é possível realizar citorredução *máxima*. (PARENTE, 2009).

Várias categorias de marcadores estão sendo investigadas com intuito de evitar diagnóstico tardiamente, como as sialomucinas epiteliais, proteases com seus inibidores complementares e produtos de clivagem, citocinas, receptores e reagentes de fase aguda, hormônios, fatores promotores e inibidores de crescimento, citoqueratinas, lípedes e lipoproteínas, proteínas oncofetais, autoanticorpos e, mais recentemente, os perfis proteômicos. O cérebro, cabeça, coluna cervical, pescoço, tireoide, pulmão, melanoma, mama, estômago, rim, pâncreas, intestino, ovário, colorretal, colo do útero, bexiga, próstata, testículo têm os principais marcadores utilizados na oncologia (ROCHA, 2011 apud. AMARAL, 2012).

Os tumores de ovário na sua maioria são benignos chamados de adenoma os quais não se disseminam além dos ovários, já os tumores epiteliais malignos são denominados de carcinoma. Cerca de 1% dos cânceres de ovário são tumores do estroma ovariano, sendo 5% deles acometem as mulheres jovens (SOUEN, 2011).

Estudos atuais identificam que os carcinomas provenientes do ovário são originados em outros órgãos envolvendo-o secundariamente. Dados preliminares sugerem que os carcinomas mucinoso e transicional (Brenner) surgem por metaplasia de células epiteliais transitórias localizadas na junção tubo-mesotelial. Kurman et al. Propôs uma classificação dualística dos carcinomas (linhagem epitelial) de ovário, com base em diferenças clínicas, tipo histológico diferente e distinto via de patogênese, mais recentemente apoiados por achados moleculares e genéticos.

A cirurgia ainda é o principal tratamento para a maioria dos cânceres de ovário. Esse procedimento vai depender do quanto à doença foi disseminada e das condições de saúde da paciente. Para as mulheres em idade fértil, com doença em estágio inicial, pode ser possível tratar a doença sem a remoção de ambos os ovários e do útero.

(FACINA, 2014)

Uma abordagem que padroniza a combinação dos compostos de platina como cisplatina, o docetaxel e taxano. Esses tratamentos acarretam vários efeitos colaterais. São geralmente de curto prazo e desaparecem após o término do tratamento. Se ocorrerem efeitos colaterais graves, a quimioterapia pode ser reajustada ou suspensa por um período de tempo. (DE LIMA ARAUJO, 2008).

Na quimioterapia intraperitoneal para o câncer de ovário são utilizados o paclitaxel intravenoso e os quimioterápicos cisplatinos e paclitaxel injetados diretamente na cavidade abdominal. (MANUAL DE CONDUTA EM GINECOLOGIA ONCOLÓGICA, 2010).

CONCLUSÃO

Diante dos fatos estudados neste trabalho, percebe-se o quanto essa doença é agressiva para a população feminina, pois foi ressaltado que a prevalência da doença dificulta um conhecimento da história natural do câncer de ovário. Tornando o diagnóstico sempre tardio, uma vez que a ausência de sintomatologia também dificulta essa detecção.

Para um sucesso na prevenção, precisa-se da assistência de profissionais qualificados, atentos aos fatores de risco, fazendo a intervenção, baseada em evidências, ser cada vez mais necessária pautada primeiramente na paciente e na sua necessidade de cuidados ou mesmo na organização do serviço. Tem-se a necessidade de novos estudos direcionados a essa temática, uma vez que não há estudos suficientes e nem diretrizes do SUS que direcionem os profissionais de saúde a realizarem um diagnóstico precoce.

REFERÊNCIAS

ALDRIGHI, José Mendes et al. **Ooforectomia profilática na histerectomia por agravo uterino benigno: evidências atuais**. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 55, n. 3, p. 236-237, 2009.

AMARAL, Clarissa de Andrade Gonçalves do. **Características ultrassonográficas de massas pélvicas anexiais e concordância entre o exame transoperatório de congelação e o anatomopatológico convencional**. 2012.

BOJESSEN, Stig E. et al. **Multiple independent variants at the TERT locus are associated with telomere length and risks of breast and ovarian cancer**. Nature genetics, v. 45, n. 4, p. 371, 2013.

DE LIMA ARAÚJO, Luiz Henrique et al. **Uso de topotecan no tratamento do tumor epitelial de ovário refratário à platina: experiência do INCA**. Revista brasileira de cancerologia, v. 54, n. 2, p. 131-138, 2008.

FACINA, T. **Estimativa. incidência de câncer no Brasil**. Rev Bras Cancerol, v. 57, n. 4, p. 557, 2011.

Federação Brasileira das Associações de Ginecologia. **Edital do Exame de Suficiência para**

Obtenção do Título Especialista em Ginecologia e Obstetrícia: TEGO-2016. Barra da Tijuca: Amb, 2016. 20 p.

HOSPITAL AC CAMARGO. **Manual de condutas em ginecologia oncológica.** 2010.

JAYSON, Gordon C. et al. **Ovarian cancer.** The Lancet, v. 384, n. 9951, p. 1376-1388, 2014.

LIMA, Renilton Aires et al. **Ooforectomia profilática: indicações atuais.** Femina, v. 37, n. 3, p. 155-158, 2009.

LIMA, Renilton Aires et al. **Abordagem das massas anexiais com suspeita de câncer de ovário.** Femina, v. 38, n. 6, 2010.

PARENTE, Raphael Câmara Medeiros et al. **Quando fazer ooforectomia profilática com base em evidências, não em suposições.** Femina, v. 37, n. 10, 2009.

REIS, Francisco José Candido dos. **Rastreamento e diagnóstico das neoplasias de ovário: papel dos marcadores tumorais.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 27, n. 4, p. 222-227, 2005.

RIMAN, Tomas; NILSSON, Staffan; PERSSON, Ingemar R. **Review of epidemiological evidence for reproductive and hormonal factors in relation to the risk of epithelial ovarian malignancies.** Acta obstetricia et gynecologica Scandinavica, v. 83, n. 9, p. 783-795, 2004.

RISTOW, Caroline Maria; YAMAMOTO, Célia Toshie; FÁVARO, Mariana. **Fatores de risco e patogênese das neoplasias malignas epiteliais de ovário: revisão de literatura.** Revista brasileira de cancerologia, v. 52, n. 2, p. 185-195, 2006.

SOUEN, Jorge Saad. **Atualizações em Câncer de Ovário.** Onco & Oncologia Para Todas as Especialidades, outubro/ novembro 2011 – ano 2 no 8. 18 p.

VALENTE, Vivian; MASSABKI, Paulo Sergio. **Marcadores tumorais de câncer de ovário: o que há de novo?.** Revista da Sociedade Brasileira de, v. 9, n. 5, p. 377-81, 2011.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-140-4

